



UM OLHAR REFLEXIVO SOBRE O CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Laiz de Carvalho Costa

laiz_carvalho@hotmail.com

Lúzia Milena dos Santos Mendes

Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Campus II

Resumo: Entendendo a importância da Educação Infantil no processo de desenvolvimento da criança, esse trabalho discute acerca de um currículo voltado para educação da infância. Foi realizada uma pesquisa com abordagem qualitativa e revisão bibliográfica buscando um embasamento teórico para discutir sobre o tema. Destaca-se a importância de uma proposta pedagógica que atenda as peculiaridades e potencialidades da criança como ser em desenvolvimento. Para isso, realizamos um breve apanhado histórico sobre a Educação Infantil, para se compreender seu processo evolutivo e os resquícios presentes atualmente. Abordamos também alguns marcos legais que são extremamente importantes para a efetivação e garantia da Educação Infantil como um direito, passando a ter reconhecimento a partir das décadas de 1970 e 1980 com os estudos sobre a infância, e sua importância é validada com a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Outro grande marco para a educação infantil veio com a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) - Lei 9394/96 que colocou a educação infantil como responsabilidade dos municípios e instituiu a faixa de 0 a 3 anos como creche, a qual pode ser integral, e a faixa de 4 e 5 anos como pré-escola. Em 1998 foi publicado o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) com o objetivo de aproximar as práticas pedagógicas escolares da educação infantil ao que está estabelecido na Lei de Diretrizes e Base da Educação (LDB). No RCNEI o foco está no desenvolvimento integral da criança; emocional, cognitivo, social. Ao passo que os estudos sobre a Educação Infantil foram se desdobrando e aumentando, em 2009 foi instituída as Diretrizes Curriculares Nacional para a Educação Infantil (DCNEI) pela Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, nela a criança passa ser o foco e o currículo tem como eixo as interações e as brincadeiras, além de garantir experiências às criança que promovam um conhecimento de si e do mundo que as cercam, bem como o respeito entre elas mesmas e com as diferentes culturas e o cuidado com a biodiversidade da terra. Já não cabe mais a realização de propostas pedagógicas que não atendam as especificidades da criança como um sujeito em desenvolvimento. Deve-se pensar na elaboração de um currículo para a Educação Infantil voltado para a construção de um sujeito social, pensando também em um espaço que permita uma interação desses sujeitos com seus pares, com os adultos e com o meio, possibilitando um desenvolvimento humano. Entende-se que pensar em um currículo para a Educação Infantil é possibilitar que a criança exerça o seu direito a educação sendo atendida de maneira adequada, com uma proposta pedagógica que supra com as suas especificidades enquanto ser em desenvolvimento. Se faz necessário um espaço que lhe permita a interação com os sujeitos, pensando no coletivo, trabalhando a diversidade, enxergando a criança como um ser histórico e social, que produz cultura, que constrói conhecimento e modifica o mundo a sua volta, protagonista do seu processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Educação Infantil. Currículo. Proposta pedagógica.